

CONTABILIDADE

vista & revista

Editorial

A Revista Contabilidade Vista & Revista do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais é vinculada ao Programa de Pós-graduação em Contabilidade e Controladoria. A revista disponibiliza gratuita e irrestritamente a íntegra dos artigos no seguinte endereço eletrônico: www.face.ufmg.br/contabilidadevistaerevista. Trata-se de um Periódico Científico Nacional “B” segundo os critérios do Sistema Qualis avaliada pela Comissão da Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Nesta edição, a Revista Contabilidade Vista & Revista apresenta a seus leitores seis artigos inéditos. No primeiro trabalho, Flávia Cruz de Souza, Suliani Rover, Alessandra Vasconcelos Gallon e Sandra Rolim Ensslin analisaram as Instituições de Ensino Superior da área de Ciências Contábeis e seus pesquisadores por meio de sua produção científica. A análise é direcionada a cinco focos específicos: similaridades e divergências; localização na zona central e periférica; áreas temáticas privilegiadas; pesquisadores mais prolíficos; e redes de cooperação entre as instituições. Na seqüência, José Eliano Carneiro, Márcia Martins Mendes De Luca e Marcelle Colares Oliveira estudaram as informações ambientais evidenciadas por empresas petroquímicas brasileiras de capital aberto listadas na Bovespa, utilizando as Demonstrações Financeiras Padronizadas enviadas anualmente à Comissão de Valores Mobiliários no período de 2004 a 2006.

Após, César Medeiros Cupertino e Antônio Lopo Martinez apresentam a proposta de um procedimento de revisão analítica para a seleção de empresas para auditoria, tendo por base o nível dos *accruals* discricionários presentes nas demonstrações financeiras. Para tanto, aplicaram modelagens alternativas para verificar a ocorrência do gerenciamento dos resultados contábeis em empresas brasileiras, adotando três enfoques concorrentes: Jones (1991), Jones Modificado (DECHOW et al., 1995) e Jones Adaptado (DECHOW et al., 2003). Na seqüência, Laura Edith

Taboada Pinheiro e Juliano Lima Pinheiro analisam as características econômico-financeiras de uma amostra de empresas espanholas de capital aberto composta por organizações que apresentaram dificuldades financeiras e por empresas consideradas solventes, com o propósito de construir modelos de previsão de crises empresariais.

Laura Calixto apresenta, no quinto artigo, uma análise comparativa das informações sociais e ambientais de uma amostra de 22 companhias brasileiras públicas e privadas do setor de energia elétrica, no período de 1997 a 2006, sendo para isso verificados os Relatórios Anuais e Balanços Sociais divulgados pelas entidades, além de analisar-se informações disponíveis em seus websites. Por último, o artigo de Henrique Formigoni, Maria Thereza Pompa Antunes, Rafael Soares Leite e Edilson Paulo identifica a contribuição do rodízio de auditoria para a independência e a qualidade dos serviços prestados pelas auditorias externas, de acordo com a percepção de 26 gestores das 100 maiores empresas de brasileiras de capital aberto, segundo seu valor de mercado.

Esperamos que os artigos possam contribuir para a formação acadêmica de nossos leitores e desperte o interesse dos pesquisadores da área contábil para novas pesquisas. Desejamos a todos uma boa leitura.

Prof. Romualdo Douglas Colauto

Editor Científico

Prof. Geová José Madeira

Editor Executivo

Bruna Camargos Avelino

Assistente Editorial